

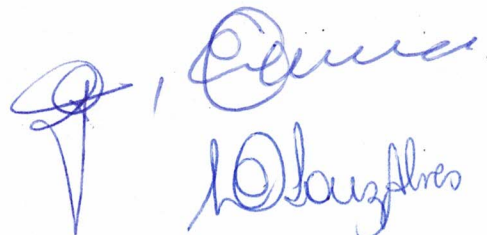



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

### ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA ATRÁVES DE VIDEO CONFERÊNCIA, NO DIA VINTE E SETE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE (27-04-2020).

Aos vinte e sete dias de abril de dois mil e vinte, às dezesseis horas e dois minutos, realizou-se, por meio de videoconferência (conforme estabelecido pela portaria nº28/2020), a décima segunda Reunião Ordinária. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense, declarou abertos os trabalhos. O presidente consultou nominalmente se os vereadores desejavam realizar a leitura da Ata da décima primeira Reunião Ordinária, realizada no dia vinte de abril de dois mil e vinte. Conseqüentemente, aprovada por unanimidade. **Leitura dos Requerimentos: nº57/2020** (autoria do vereador Ronaldo Bento), **nº 58/2020** (autoria do vereador Gerson Cunha), **nº 59/2020** (Autoria dos vereadores Edson Agostinho de Castro Carneiro e Fernando Sampaio de Castro): **nº 60/2020** (autoria do vereador Ronaldo Bento), **nº 61/2020** (autoria do vereador Bruno Mol). **Leitura das Indicações: nº 125 e 147/2020** (autoria do vereador Cristiano Vilas Boas), **nº128, 129, 130, 131, 132,133 e 148/2020** (autoria do vereador Gerson Cunha), **nº135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142/2020** (autoria do vereador Fernando Sampaio), **nº143,144,145,146** (autoria do vereador Bruno Mól). **Leitura das Moções de Pesares:** Pelo passamento do Senhor Jorge Ribeiro da Silva, (autoria do vereador Marcelo Macedo). Com a palavra, o vereador Ronaldo Bento se pronunciou referente a duas indicações do vereador Fernando Sampaio, sendo elas nº135, 136/2020, solicitando para que fosse acrescentado que os empresários locais tivessem sensibilidade e colocassem seus colaboradores de férias coletivas, para que assim não fosse preciso demitir seus funcionários. A fim de resguardar o emprego da população. O vereador comentou, ainda, sobre a inclusão da medida provisória, nº936/2020 que dispõe sobre férias coletiva, e suspensão do contrato de trabalho dentro do quesito de ate cem por cento (100%), em que o governo irá cobrir o salário desses funcionários. Com a ressalva das empresas que receberam do Poder Público mais de quatro milhões no ano, e que teria que arcar com no mínimo com 30% desses valores. O vereador pediu, também, que pudesse assinar a indicação em conjunto com o vereador Fernando Sampaio. Com a palavra, o vereador Fernando Sampaio, aceitou as solicitações sugeridas pelo vereador Ronaldo Bento. **A reunião ocorreu sem intervalo.** Com a palavra, o vereador Deyvson Ribeiro, se manifestou referente ao assunto das indicações do vereador Fernando Sampaio, o vereador disse que seria preciso se atentar a duas questões. Que seria necessário manter o emprego das pessoas, salientando que adotou a medida citada pelo vereador Ronaldo Bento. Mas que seria preciso ter uma cautela, pois o funcionário acaba por ter prejuízo, tendo em vista que o abono dado pelo governo, seria uma antecipação do Seguro Desemprego. E que quando for receber o auxilio, teria defasagem de dois meses. O vereador citou ainda que o empresário local tenha sofrido com o decreto do prefeito, tendo em vista


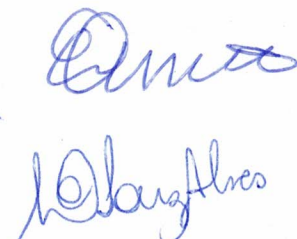
  




## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camaramariana.mg.gov.br

que os empresários não tiveram oportunidade de se programar para tal situação. O vereador Bruno Mól, disse que a situação seria alarmante, tendo em vista o número de pessoas infectadas dentro da cidade. O vereador disse que seria interessante que o valor que a empresa Vale repassou ao município, fosse revertido para os empresários locais. Requerimentos: nº57/2020. O presidente submeteu o requerimento em única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos, manifestou seu voto favorável ao requerimento. Parabenizando o vereador Ronaldo Bento, pela preocupação e iniciativa. O vereador Fernando Sampaio manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador João Bosco Manifestou seu voto favorável ao requerimento. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos, parabenizou o vereador Ronaldo pela iniciativa, e enfatizou a importância de se ter as informações requeridas. Tendo em vista que a violência doméstica tende a aumentar durante o período de isolamento social. O vereador manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Deyvson Ribeiro, manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Gerson Cunha, manifestou seu voto favorável ao requerimento. Pela ordem, o vereador Ronaldo Bento, agradeceu aos vereadores que lhe antecederam. O vereador disse que o requerimento vai de encontro com notícias que em algumas localidades houve um aumento, em notificações de maus tratos e violência com mulheres. O vereador destacou, ainda, a importância de resguardar a segurança das mulheres, nas quais exercem um papel fundamental para todo o mundo. O vereador Marcelo Macedo, manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Geraldo Sales, se absteve do voto, por motivos apresentados em reuniões anteriores. O vereador José Jarbas manifestou seu voto favorável ao requerimento. Pela ordem, o vereador Cristiano Vilas Boas parabenizou o vereador Ronaldo Bento pelo requerimento. O vereador destacou ainda a importância do requerimento, tendo em vista que dentro da cidade a população masculina tem crescido muito, o que pode acarretar o aumento da violência contra mulher dentro do município. O vereador disse que a incidência da violência doméstica pode aumentar tendo em vista o isolamento social. O vereador destacou a importância de se ter as informações requeridas a fim de criar políticas públicas, para combater a violência contra mulheres. O vereador Adimar Cota, manifestou seu voto favorável ao requerimento. Pela ordem, o vereador Bruno Mól, ressaltou a importância do requerimento, manifestando, assim, seu voto favorável ao requerimento. A vereadora Daniely Alves, manifestou seu voto favorável ao requerimento. O requerimento foi aprovado em **única discussão e votação, com abstenção do vereador Geraldo Sales. nº58/2020.** O presidente submeteu o requerimento em única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos, parabenizou o vereador Gerson Cunha pelo requerimento, e disse que já houve reuniões no executivo para debater sobre o assunto. Mas que devido o número de pessoas infectadas no município, foi sugerido que ainda fosse seguido o decreto, até que a situação se amenize. O vereador destacou, ainda, a importância da discussão. O vereador João Bosco, manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Fernando Sampaio, manifestou seu voto favorável ao requerimento. Com a palavra, o vereador Antônio Marcos, parabenizou o vereador Gerson Cunha pelo requerimento e preocupação, ressaltando que não tem sido fácil para os empresários locais o período de pandemia. Pois muitos empresários não sabem o que fazer para manter seus estabelecimentos. Por fim, o vereador



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

manifestou seu voto favorável ao requerimento. Pela ordem, o vereador Deyvson Ribeiro, enfatizou a importância do requerimento, tendo em vista a urgência de buscar meios que favorecem o empresário local. O vereador ressaltou a dificuldade em que os empresários têm passado no município, após o decreto de fechamento do comércio. Para o vereador é importante que o executivo tome providências para amenizar a situação, o vereador disse, ainda, que para ele a situação chegou ao ponto que chegou por uma falta de gestão por parte do executivo. O vereador Gerson Cunha, justificou que apresentou o requerimento, e que após a apresentação, viu um pronunciamento do diretor da ACIAM, no qual, ele disse que houve uma reunião com executivo para analisar justamente sobre a volta do comércio local. O vereador disse, ainda, que infelizmente a ACIAM, nem o executivo, convidou o poder legislativo para a reunião. Ressaltando, assim, a importância do poder legislativo poder contribuir com o debate. O vereador Ronaldo Bento, também se pronunciou referente ao assunto, destacando a importância da proposição. O vereador destacou a importância de se ter uma preocupação com a economia local, e pelos comerciantes. Mas para o vereador a situação acaba por ser delicada tendo em vista o número de pessoas infectadas apresentadas no município. Para o vereador o momento atual não seria ideal a volta do comércio. A fim de evitar a proliferação do vírus na cidade. O vereador disse que seria possível lembrar que o mais necessário é preservar as vidas. O vereador Marcelo Macedo manifestou seu voto favorável ao requerimento. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales, votou contra o requerimento. Justificando que o momento não seria favorável para a volta do comércio, tendo em vista o risco de contaminação em que as pessoas seriam submetidas caso aconteça o retorno dos comércios. O vereador destacou a importância de se preservar a vida de todas as pessoas. Com a palavra, o vereador José Jarbas, disse que seria interessante que fosse feita uma reunião a fim de debater o assunto abordado no requerimento. Para que após a reunião o requerimento seja votado. Pela ordem, o vereador Cristiano Vilas Boas, pediu vista do requerimento, haja vista que a existência de dúvidas por parte de vários edis, no que diz respeito o requerimento de autoria do vereador Gerson Cunha. Com a palavra, o vereador João Bosco, disse que gostaria de revisar seu voto, e pedir vista do requerimento. n°59/2020. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos, manifestou seu voto favorável ao requerimento. Enfatizando, assim, a sua preocupação, com a volta dos funcionários contratados da Fundação Renova. O vereador Fernando Sampaio manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador João Bosco manifestou seu voto favorável ao requerimento. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos, enfatizou a importância da preocupação do requerimento, tendo em vista o que a volta dos trabalhadores poderia acarretar para a população Marianense. O vereador Deyvson Ribeiro, também manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador destacou a importância de fazer teste rápido em todas as pessoas que irão retornar para a cidade. O vereador disse que para ele as empresas de grande porte também deveriam estar paralisadas, pois, elas também colocam a população em risco. Pela ordem, o vereador Gerson Cunha, se pronunciou referente ao assunto. Destacando a importância de se ter uma fiscalização da volta dos funcionários. O vereador manifestou seu voto favorável ao requerimento. Pela ordem, o vereador Ronaldo Bento, mencionou a deliberação n°17, do comitê gestor da Fundação Renova, explicando que a normativa em questão,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

menciona que a fundação decidiu voltar suas atividades, no dia vinte e sete, ou seja na presente data. O vereador disse que como aprovação da proposição coincidiu com a data de retorno das atividades, seria importante que a proposição estar tardia, haja vista que a normativa já estava quase em vigor. O vereador destacou a importância da Fundação Renova, ter protocolado a deliberação na Câmara. O vereador destacou, ainda, a importância do poder executivo se posicionar referente à volta das atividades da Fundação Renova a fim de se ter parâmetros para não se ter propagação maior de vírus. O vereador citou ser importante ter cuidado com o retorno das atividades, haja vista que a cidade irá receber pessoas de diversos locais. O vereador destacou, ainda, uma insegurança por parte da quarentena, para o vereador seria ideal a feitura do teste aos empregados. Mas, que os testes deveriam ser feitos pelas empresas. O vereador Marcelo Macedo, manifestou seu voto favorável ao requerimento, e disse que acredita que a Fundação Renova, só realizou a retomada das atividades com aval do poder executivo. No que diz respeito ao requerimento do vereador Gerson Cunha, o vereador Marcelo Macedo, colocou a comissão na qual preside a disposição do vereador, para realizar reunião a fim de discutir e debater assuntos abordados no requerimento. Pela ordem, o vereador Bruno Mól, não concordou com o pedido de vista do vereador Cristiano Vilas Boas, no requerimento de autoria do vereador Gerson Cunha. O vereador enfatizou as falas do vereador Deyvson Ribeiro, no que diz respeito, aos pequenos empresários da cidade, e que as grandes empresas continuam funcionando normalmente. No entanto o vereador citou a empresa Transcotta, na qual estaria funcionando normalmente, sem nenhum critério de segurança ao combate ao COVID-19. Em relação ao requerimento nº59/2020, o vereador disse que a empresa VALE, adquiriu mais de cinco milhões de testes da doença, e que para ele a empresa deveria destinar pelo menos 2%, dos testes para a população Marianense, como uma forma de ação compensatória. Pela ordem, a vereador Daniely Alves, manifestou seu voto favorável ao requerimento, parabenizando assim seus autores. A vereadora destacou a importância de se preocupar com o retorno dos trabalhadores das empresas contratadas da Fundação Renova. Em relação ao requerimento do vereador Gerson Cunha, a vereadora, disse que para ela, o problema do requerimento foi uma falta de entendimento do que estava proposto no requerimento. Sendo assim a vereadora, aceitou o pedido do vereador Marcelo Macedo, em realizar uma reunião para debater e discutir questões do requerimento em questão, tendo em vista que o requerimento busca apenas meios para reabertura do comércio. Por fim, a vereadora se pronunciou referente a fala do vereador Geraldo Sales, ressaltando, assim, a importância da preocupação do vereador, haja visto o número de pessoas infectadas na cidade. O requerimento **foi aprovado em única discussão e votação, com abstenção de voto do vereador Geraldo Sales. nº60/2020.** Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos, manifestou seu voto favorável ao requerimento. Dizendo que a questão já foi debatida diversas vezes. E que até o dia de hoje a Transcotta cobra preço integral das passagens, das pessoas que não fazem o percurso completo, o que não seria correto. O vereador Fernando Sampaio, manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador João Bosco manifestou seu voto favorável ao requerimento. Pela ordem, o vereador, Antônio Marcos, parabenizou o vereador Ronaldo Bento, pela proposição, e disse que a situação seria complicada. Para o vereador se o passageiro não realizou o



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

trajecto completo, a passagem não deveria ser cobrada integralmente. O vereador enfatizou também a importância de verificar a retirada da linha do bairro São Vicente. Pela ordem, o vereador Deyvson Ribeiro, parabenizou o vereador Ronaldo Bento, pelo requerimento e preocupação com os moradores de Passagem. O vereador lamentou a situação apresentada no requerimento, destacando que a empresa Transcotta, faz o que quer com a população Marianense. O vereador Gerson Cunha, manifestou seu voto favorável ao requerimento. Pela ordem, o vereador Ronaldo Bento, autor do requerimento, agradeceu os vereadores que lhe antecederam pelo voto favorável ao requerimento. O vereador comentou, ainda, o manda e desmanda em que a empresa Transcotta tem com a cidade de Mariana. O vereador justificou que recebeu informações referentes ao assunto e por isso procurou as informações, em que a empresa teria tirado todas as linhas para o Bairro Vila São Vicente. E que a ação de certa forma, acarretou um prejuízo para as pessoas que necessitam do transporte, haja vista que o ônibus em questão faz linha que passa pelo hospital Monsenhor Horta. Além disso, o vereador disse que por isso as pessoas acabam tendo que pegar ônibus de Ouro Preto, e que pagam o valor de três reais e vinte e cinco centavos, o que também acarreta um prejuízo as pessoas que necessitam do transporte. Ainda em sua fala o vereador, destacou a importância do poder executivo se manifestar referente ao assunto, e exigir que a empresa Transcotta retorne com a linha, mesmo que seja em escala reduzida. O vereador Marcelo Macedo, manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Geraldo Sales se absteve do voto. O vereador José Jarbas, manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Cristiano Silva Vilas Boas, manifestou seu voto favorável ao requerimento e disse que o assunto seria antigo, lembrando, ainda, que no ano de dois mil e dezenove, houve uma reunião junto com a comunidade para buscar meios a fim de resolver o problema enfrentado com a empresa. O vereador se pronunciou referente a falas do vereador Deyvson Ribeiro, e disse que não seria contra o requerimento de autoria do vereador Gerson Cunha, e justificou que pediu vista apenas pelo fato dele assim como outros vereadores terem dúvidas em relação ao que estava no requerimento. O vereador disse que tendo em vista a urgência de debater o assunto do requerimento, que se fosse de interesse no presidente, poderia retirar o pedido de vista do requerimento em questão e que assim o requerimento voltaria para a votação. Prosseguindo o vereador Adimar Cota, manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Bruno Mól, também manifestou seu voto favorável ao requerimento, parabenizando, assim, o vereador Ronaldo Bento, pela iniciativa e preocupação. O vereador destacou que para ele o poder legislativo deveria ter oportunidades mais concretas em relação à empresa Transcotta, lamentando assim o que empresa faz com os munícipes. Sendo assim o vereador salientou ainda a importância do executivo, cobrar informações da empresa, através do requerimento. Por fim, o vereador Bruno Mól. Aproveitou a oportunidade para falar que o governo estadual recebeu uma verba da empresa Samarco, verba essa que possibilitou que o governo pudesse adquirir mais de setecentos respiradores para várias cidades do estado. Diante do apresentado o vereador disse que o município de Mariana deveria fazer parte dessas cidades, haja vista que foi a cidade mais impactada com o rompimento da barragem, e que a cidade de Mariana possui apenas dez respiradores, o que poderia ser problemático, tendo em vista que o número de

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

pacientes infectados vem crescendo na cidade. A vereadora Daniely Alves, manifestou seu voto favorável ao requerimento. A vereadora lamentou o que a empresa Transcotta vem fazendo com a comunidade de Passagem. A vereadora comentou que para ela seria um compromisso social, a empresa manter o preço da passagem ou até mesmo reduzir o valor, tendo em vista que o preço do diesel teve uma queda, devido à pandemia. O requerimento foi **aprovado em única discussão e votação, com abstenção de voto do vereador Geraldo Sales. nº61/2020.** O presidente informou que o requerimento já esteve em discussão na última reunião, mas que devido à necessidade de fazer uma correção, o requerimento se faz presente novamente na pauta. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos, disse que entende a solicitação do vereador Bruno Mól, mas que ao ler o requerimento, ficou com dúvida referente ao pedido do vereador. O vereador citou, então, que no requerimento em questão cita *"todos os servidores que se encontram na linha de frente devido a pandemia"*, ressaltando, assim, que no entendimento dele, todos os profissionais que não estão em Home Office acabam por estar na linha de frente, pelo fato de estarem tendo contato com outras pessoas, que poderiam estar contaminadas. Diante disso o vereador disse que o executivo tem muitos servidores, e que não seria possível o município arcar com o valor. Pela ordem, o vereador Bruno Mól, explicou que o pedido seria apenas aos funcionários que estão na linha de frente ao combate do Corona Vírus, e aos funcionários que se encontram em unidades de saúde. O vereador Juliano Vasconcelos, informou que o requerimento acaba por ser problemático citando que para ele vai do ponto de vista de cada um, sobre os funcionários que estão na linha de frente. Em seguida, o vereador Juliano Vasconcelos manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Fernando Sampaio, manifestou seu voto favorável ao requerimento e disse que para ele o requerimento pediria o pagamento de adicional de insalubridade apenas aos servidores que estão frente ao combate da pandemia. O vereador João Bosco manifestou seu voto favorável ao requerimento. Com a palavra, o vereador Antônio Marcos, parabenizou o vereador Bruno Mól, pela iniciativa. O vereador disse, ainda, que para ele o percentual de adicional de insalubridade, não deveria ser dado apenas aos profissionais da saúde, mas que deveria ser dado, também, a outros funcionários que continuam tendo que ir trabalhar. Salientando que existem funcionários que prestam serviços aos profissionais da saúde, o que acaba por colocar esses profissionais em risco. O vereador disse que todos os funcionários que estariam na ponta da linha, ou seja, não estariam em home office, deveriam receber o adicional sugerido no requerimento. Para o vereador o município teria condições de arcar com o valor do adicional, pelo fato da maioria dos funcionários estarem trabalhando no sistema de home office. Com a palavra, o vereador Deyvson Ribeiro, parabenizou o vereador pela iniciativa, destacando, assim, o risco em que muitos profissionais estariam expostos. O vereador destacou a importância do executivo acatar e atender o que foi pedido no requerimento. Pela ordem, o vereador Gerson Cunha manifestou seu voto favorável ao requerimento, o vereador solicitou que pudesse assinar o requerimento junto ao vereador Bruno Mól, tendo em vista a urgência do requerimento em questão. O vereador Ronaldo Bento, manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Marcelo Macedo, também manifestou seu voto favorável ao requerimento, destacando a importância do executivo acatar o que foi solicitado no



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

requerimento. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales, disse que esteve conversando com o prefeito, solicitando que ele pudesse verificar a possibilidade de dar um abono aos servidores, enquanto durar a pandemia, e que na oportunidade, o prefeito informou que iria verificar e estudar a possibilidade. Mas que não podia garantir o abono tendo em vista que já tinha passado o dia quatro de abril, e que devido ao ano eleitoral, só poderia ser dado algum benefício a qualquer servidor até o dia quatro de abril. O vereador informou, ainda, que para ele o pedido do vereador Bruno Mól, seria válido, mas que para ele a palavra ideal seria abono, e não adicional de insalubridade. Por fim, o vereador se absteve do voto, mas enfatizou que não seria contra a nenhum requerimento. Mas que seria contra a qualquer votação, antes que ocorra a votação do projeto de lei nº03/2020. O vereador José Jarbas, manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Cristiano Vilas Boas, também manifestou seu voto favorável ao requerimento, salientando, assim, a importância de conceder o adicional, não só aos profissionais da saúde, como a qualquer servidor que esteja exposto a doença. Pela ordem, o vereador Bruno Mól, agradeceu as palavras dos vereadores que lhe antecederam. Em relação às falas do vereador Geraldo Sales, o vereador disse que não poderia ser abono, justamente por ser um ano eleitoral. Mas que procurou saber e que o adicional poderia ser dado, tendo em vista o combate a Pandemia. O vereador destacou, ainda, importância do executivo atender a solicitação do requerimento, tendo em vista a importância de valorizar e resguardar os servidores que estariam na linha de frente no combate à doença. A vereadora Daniely Alves, manifestou seu voto favorável ao requerimento. O requerimento **foi aprovado em única discussão e votação com abstenção do voto do vereador Geraldo Sales**. Prosseguindo o presidente Edson Agostinho, questionou se o vereador Cristiano Vilas Boas, iria fazer a retirada do pedido de vista do requerimento de autoria do vereador Gerson Cunha. Pela ordem, o vereador Cristiano informou que diante da urgência de debater o assunto, abriria mão do pedido de vista, e que o presidente poderia dar seguimento a votação do requerimento. O vereador Fernando Sampaio, disse ser importante consultar o vereador João Bosco, sobre a opinião dele referente ao assunto, haja vista que também tinha demonstrado interesse em pedir vista ao requerimento. O presidente informou que o vereador João Bosco, não se fazia mais presente na reunião e por isso, prosseguiu com o pedido de vista do vereador Cristiano Vilas Boas. Pela ordem, o vereador Bruno Mól, disse que para ele o pedido de vista, não iria atrapalhar o trabalho da Casa, em relação ao requerimento, isso porque os vereadores Daniely Alves e Marcelo Macedo, já colocaram as comissões a disposição para marcar uma reunião ainda essa semana, para debater o assunto. Em seguida o presidente passou a palavra ao vereador Geraldo Sales para que ele pudesse fazer suas considerações. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales, disse ser importante lembrar-se de uma fala do secretário de saúde, em que disse que o município tinha oitenta testes, e que tinha uma expectativa de chegar quatro mil testes na empresa Vale. E que votou contra o requerimento, sobre a abertura do comércio, a fim de resguardar a vida das pessoas. O vereador agradeceu a todos que estiveram preocupadas com ele e com toda a família dele, haja vista que foi infectado com a doença. O vereador pediu que toda a população tenha o máximo de cuidado, e que todos pudessem ficar em casa. Por fim, o vereador propôs que fosse feito um requerimento, que fosse feito a devolução do recurso no valor de seiscentos e



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

trinta mil, deixado pela gestão do ex presidente da Câmara Municipal, Fernando Sampaio, e que o valor seja usado para adquirir testes para toda a população Marianense. O vereador Juliano Vasconcelos, pediu a palavra para falar sobre a invasão em que estaria ocorrendo próximo a Serrinha. O vereador destacou a importância do poder executivo tomar providencias referente ao local. Com a palavra o vereador José Jarbas, pediu a palavra para cobrar do executivo respostas e medidas, para amenizar a problemática do abastecimento de agua em que a população do distrito de Cachoeira do Brumado vem sofrendo. **Encerramento:** Não havendo mais nada a tratar o presidente encerrou a sessão às dezenove horas e quarenta e sete minutos.